

13/9 → CONTEÚDO NOVO
20 E 27/9 ⇒ REVISÃO

1ª
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

FILOSOFIA



CONTEÚDO:

**SÓCRATES: ÉTICA E
CONHECIMENTO**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA NA
ESCOLA**



DATA:

13.09.2019

SOFISTA

1. (ENEM 2015) Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

(RACHELS, J. Problemas da Filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009).

PARA SÓCRATES, A JUSTIÇA SERIA UM CONCEITO UNIVERSAL. PARA TRASÍMACO, A JUSTIÇA DEPENDIA DE CADA SOCIEDADE.

CONVENÇÃO → É TUDO AQUILO QUE
É ESTABELECIDO PELOS HOMENS.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de:

- A) determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- B) verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- C) mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- D) convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.**
- E) sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

CONTINGENTE = MUTÁVEL

Sócrates

- Para viver bem (de acordo com a virtude) é preciso ser sábio.
- Como atingir a sabedoria?
- Para Sócrates a sabedoria é fruto de muita investigação que começa pelo conhecimento de si mesmo.
- Segundo ele, deve-se seguir a inscrição do templo de Apolo: *conhece-te a ti mesmo.*
- À medida que o homem se conhece bem, ele chega à conclusão de que não sabe nada.
- Para ser sábio, é preciso confessar, com humildade, a própria ignorância. *Só sei que nada sei*, repetia sempre Sócrates.

- O SÁBIO DIZ: SÓ SEI QUE NADA SEI
- O IGNORANTE NÃO SABE QUE NÃO SABE.

A ignorância como ponto de partida

A ignorância é a condição prévia para a busca do conhecimento.

A expressão “sei que nada sei” é o reconhecimento de ignorância diante dos principais temas humanos e, ao mesmo tempo, é uma possibilidade de se estabelecer um diálogo.

Cabe ao homem o exercício da dúvida com o propósito de fazer com que seus interlocutores percebam as falhas de seus argumentos e o seus conhecimentos falhos.

A ÉTICA SOCRÁTICA \Rightarrow É NECESSÁRIO SUPERAR AS OPINIÕES

A moral na filosofia socrática está vinculada à superação das opiniões, das crenças e dos costumes (senso comum) pelo uso da razão.

Em Sócrates, o conceito de areté é visto como virtude plena contida no conhecimento.

RAZÃO \neq OPINIÃO

ARETÉ = VIRTUDE **A moral socrática: conhecimento e virtude**

- a) Se a virtude está atrelada ao conhecimento, então ela deve ser explicada e justificada pela razão.
- b) Os valores morais possuem existência objetiva.
- c) O conhecimento do bem e a prática do mal são termos incompatíveis.
- d) A virtude torna-se, aqui, sinônimo de felicidade.

ANÁLISE \neq OPINIÃO

Δαίμων (DAIMON) → INSPIRAÇÃO
ANJO DIVINO

- Sócrates dizia ouvir uma voz divina que o levava a fazer o que era certo e, para isso era necessário o conhecimento, ou seja, a conexão com a verdade expressa pela natureza – um pré-requisito para fazer o bem.
- Com o conhecimento, o homem ganha a autonomia, isto é, a capacidade de determinar sua própria conduta e suas próprias regras.